



CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONTEMAX

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCENA CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2019

CARGO: PSICÓLOGO

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**



RASCUNHO

LINGUA PORTUGUESA – 01 A 12
02 PONTOS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Bloqueio de comunicação:

A timidez é um problema que atinge um contingente imenso da população mundial. Todos podem ficar inibidos em alguma situação, mas há casos mais graves, que levam a pessoa à frustração

Existem exemplos surpreendentes de tímidos famosos. A cantora Cássia Eller, por exemplo, tinha uma performance de palco intensa e ousada, chegando, algumas vezes, à levantar a blusa e mostrar os seios ao final das apresentações. No entanto, era tímida a ponto de ter medo de entrevistas.

Segundo Sérgio Savian, que há 22 anos trabalha com terapia corporal e já está no sexto livro (**Emoções**, Editora Celebris) sobre questões ligadas a relacionamentos amorosos, casos como o da cantora são bastante comuns. "Enquanto a pessoa está no papel profissional, vai bem", explica. "Mas fica tímida quando enfrenta outras situações."

É fácil reconhecer um tímido ou uma tímida: eles falam baixinho, não conseguem olhar nos olhos; muitas vezes, têm uma postura encurvada, transpiram em excesso, dão respostas monossilábicas e podem ficar com as mãos geladas em algumas situações.

Os especialistas dizem que toda essa inibição é resultado de uma autocritica exagerada, aliada à insegurança e a uma autoestima muito frágil, insuficiente para contrabalançar a equação que nos leva a agir com firmeza nas situações reais. O resultado: alto nível de frustração pela falta de realizações plenas. "O tímido tem muita dificuldade em lidar com críticas, então, cria bloqueios de comunicação para não ser criticado."

Uma situação típica: o tímido vai ao cinema ou a uma festa e tem a impressão de que todas as pessoas presentes param para observá-lo. Essa supervalorização de si mesmo, às vezes tem relação com um "alto grau de narcisismo", segundo a opinião de Savian.

Por causa de sua postura introvertida, o indivíduo tímido também pode se passar por arrogante. Acaba perdendo a naturalidade porque tem essa atitude extremamente autocentrada. "São conscientes de cada ato que praticam, todo gesto é ensaiado", diz Savian. "A cura passa pela volta da espontaneidade."

E qual seria a causa para tamanho bloqueio de comunicação? "Podem ser traumas de infância, críticas negativas ou, ainda, uma situação de deboche que ficou

gravada no inconsciente", afirma Savian. "Uma questão do passado com a qual não se soube lidar pode acionar a timidez no presente."

Há um exemplo claro de um de seus clientes. Toda vez que ele tem uma reunião em grupo, tem medo de falar bobagem. Com técnicas de regressão, lembrou que, um dia, uma professora o colocou na "fileira dos burros", embora ele tivesse absoluta consciência de que aquele lugar não equivalia à sua inteligência. Ele pulou a janela e foi para casa. Essa experiência traumática fazia com que tivesse medo perante situações coletivas: ele temia falar "asneira" e sofrer uma punição em seguida.

Por incrível que pareça em sua experiência profissional Savian encontrou muito mais homens tímidos do que mulheres. Mas a verdade é que todos nós temos nossas inibições. "A pessoa, às vezes, se dá bem profissionalmente, faz novas amizades, mas trava quando o assunto é relacionamento amoroso." E há aqueles que têm um temperamento introvertido por natureza: gostam de ficar sozinhos e falam pouco, mas estão felizes nessa situação. O problema ocorre quando o indivíduo quer se comunicar e não consegue.

Mas que não se desesperem os tímidos, pois há várias saídas para solucionar o problema. "O primeiro passo é reconhecer a timidez", aponta Savian. Nas sessões, ele pede para o paciente escrever suas dez principais vergonhas e, ao lado de cada uma, localizar o momento em que ela começou. A doutora Susan Leibig, do Instituto de Engenharia Humana, acrescenta pontuações de 1 a 10 para o nível de vergonha que se sente diante de cada situação descrita. "Comece enfrentando as de nível 1 ou 2 e, depois, vá para as mais intensas." Depois do reconhecimento das inseguranças, Savian coordena "vivências de aconchego" para fortalecer a autoestima das pessoas. A partir disso, é trabalhada a capacidade de se defender do mundo, numa espécie de laboratório de situações.

Agora, para quem não pode fazer terapia corporal ou psicoterapia convencional, Savian recomenda cursos de arte, especialmente o de teatro, aulas de dança e coral. Para aqueles que têm vergonha de falar em público, o conselho é a repetição da experiência. "O melhor é começar falando para uma pessoa, depois, para duas, cinco", aconselha. "De repente, ela estará gostando de discursar para uma plateia de 20 ou 30 pessoas."

CASO, Fabiana. Bloqueio de comunicação. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 17/18 maio 2003, Suplemento Feminino, p. F5.

1. Assinale a alternativa **INCORRETA** com relação ao texto:



- a) O texto trata da timidez, suas causas e os encaminhamentos para superá-la.
- b) De acordo com o texto, no trabalho, as pessoas tímidas não sofrem com o mal da timidez.
- c) Cássia Eller é um exemplo de superação da timidez durante o trabalho.
- d) De acordo com Savian, o tímido pode ser narcisista.
- e) Sérgio Savian diz que toda inibição é resultado de uma autocrítica.

2. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao significado da palavra em destaque no trecho: "Essa supervalorização de si mesmo, às vezes tem relação com um "alto grau de **narcisismo**", segundo a opinião de Savian:

- a) Medo
- b) Vacuidade
- c) Simplicidade
- d) Despojamento
- e) Discrição

3. Analise as proposições abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

I – A expressão em destaque no trecho: "a professora o colocou na "fileira dos **burros**", foi usada no sentido conotativo.

II – Houve um erro de concordância verbal em: "**Existem** exemplos surpreendentes...", pois o termo em destaque deveria estar no singular, por se tratar de um verbo impessoal.

III – As aspas, no segundo parágrafo do texto, foram usadas com finalidades distintas.

- a) Estão corretas apenas a I e II.
- b) Estão corretas apenas a I e III.
- c) Estão corretas apenas a II e III.
- d) Está correta apenas a I.
- e) Está correta apenas a II.

4. Propositalmente foi colocada a crase de forma incorreta em uma das passagens do texto abaixo, assinale a alternativa em que o termo em destaque não pode ser craseado:

- a) Todos podem ficar inibidos em alguma situação, mas há casos mais graves, que levam a pessoa à frustração.

- b) A cantora Cássia Eller, por exemplo, tinha uma performance de palco intensa e ousada, chegando, algumas vezes, à levantar a blusa e mostrar os seios ao final das apresentações.

- c) Os especialistas dizem que toda essa inibição é resultado de uma autocrítica exagerada, aliada à insegurança e a uma autoestima muito frágil, insuficiente para contrabalançar a equação que nos leva a agir com firmeza nas situações reais.

- d) Essa supervalorização de si mesmo, às vezes tem relação com um "alto grau de narcisismo", segundo a opinião de Savian.

- e) Com técnicas de regressão, lembrou que, um dia, uma professora o colocou na "fileira dos burros", embora ele tivesse absoluta consciência de que aquele lugar não equivalia à sua inteligência.

5. Os termos em destaque no trecho: "...sobre questões ligadas a relacionamentos amorosos, casos **como** o da cantora são **bastante** comuns..." podem ser classificados como:

- a) Preposição e adjetivo
- b) Adjetivo e substantivo
- c) Conjunção e advérbio
- d) Advérbio e preposição
- e) Adjetivo e adjetivo

6. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao número de orações no período: "A pessoa, às vezes, se dá bem profissionalmente, faz novas amizades, mas trava quando o assunto é relacionamento amoroso.":

- a) Uma
- b) Duas
- c) Três
- d) Quatro
- e) Cinco

Leia o texto abaixo para responder às questões de 7 a 12.

Você escolhe seu caminho, seus valores, suas ações, elas definem quem você é. Sorrir não significa necessariamente que você está feliz. Às vezes isto significa apenas que você é forte.

"Foi mal" não é desculpa. "Valeu" não é obrigado. "Eu também" não é eu te amo!

Você percebe que é forte, quando se vê obrigado a desistir de coisas que nunca imaginou ser



capaz de deixar um dia, mas apesar de tudo, levanta e segue em frente.

Encontre a pessoa que vai te dizer a verdade, mesmo que isso te deixe triste e que vá durar milhões de anos até você se recuperar. Esse é o seu verdadeiro amigo.

Não viva em função da opinião de outras pessoas. Elas não sabem o que realmente se passa pela sua vida.

O sorriso de quem ama é lindo. Mas o sorriso de quem sofre é ainda mais lindo, pois além de sofrer têm a capacidade de sorrir.

Não leve a vida tão a sério, quebre regras, perdoe rápido, ame de verdade, ria descontroladamente e nunca lamente nada que tenha feito.

Por fim, acredite em Deus, pois apesar das dificuldades, nada sem Deus é tudo.

Jô Soares – Disponível em https://www.pensador.com/textos_de_jo_soares/ - acesso em 01 de março de 2019 - adaptado

7. De acordo com o texto, todas as alternativas abaixo estão corretas, **EXCETO**:

- a) Através do sorriso sabemos se alguém está feliz ou não.
- b) A fortaleza aparece quando somos obrigados a desistir.
- c) Somos responsáveis por aquilo que somos.
- d) Não devemos levar a vida tão a sério.
- e) Não devemos viver em função do que os outros pensam sobre nós.

8. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto a figura de linguagem predominante no trecho: “nada sem Deus é tudo.”:

- a) Metáfora
- b) Hipérbole
- c) Aliteração
- d) Antítese
- e) Pleonasma

9. Assinale a alternativa **CORRETA** na qual a conjunção em destaque possui o mesmo valor semântico do termo em destaque no trecho: “Não leve a vida tão a sério, quebre regras, perdoe rápido, ame de verdade, ria descontroladamente e nunca lamente nada que tenha feito.”:

- a) O homem não costumava acordar cedo e naquele dia quase madrugou.
- b) A mulher chamou imediatamente o médico, **porém** não foi atendida.
- c) Vá rápido, pois **já** está começando a chover.
- d) Ele não respondeu às minhas cartas **nem** me telefonou.
- e) Pai, me dê uma carona **pois** estou perdendo a hora da escola.

10. Analise as proposições abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

I – De acordo com o texto, somos frutos de nossas ações.

II – Temos duas orações no último período do texto.

III – Temos um exemplo de metonímia no termo em destaque do trecho: “... e que **vá durar milhões de anos** até você se recuperar.”.

- a) Estão corretas apenas a I e II.
- b) Estão corretas apenas a I e III.
- c) Estão corretas apenas a II e III.
- d) Todas estão corretas.
- e) Todas estão incorretas.

11. A palavra em destaque no trecho: “Mas o sorriso de quem sofre é ainda mais lindo, **pois** além de sofrer têm a capacidade de sorrir.”, poderia ser substituída sem prejuízo de sentido por:

- a) Portanto
- b) E
- c) Porém
- d) Mas
- e) Porquanto

12. A classificação **CORRETA** do verbo em destaque no trecho: “... mas apesar de tudo, **levanta** e segue em frente.” é:

- a) Transitivo
- b) Intransitivo
- c) Transitivo direto e indireto
- d) Ligação
- e) Pronominal

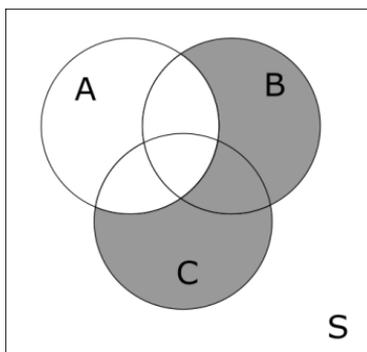


RACIOCÍNIO LÓGICO – 13 A 16
02 PONTOS

13. Para jogar uma partida de futsal, 10 (dez) crianças se dividem em dois grupos de 5 (cinco) cada. O número de times diferentes possíveis é

- a) 252
- b) 126
- c) 63
- d) 96
- e) 136

14. Seja $\bar{A} = S - A$, a diferença entre o conjunto A e o universo S. O conjunto que melhor representa o conjunto sombreado do diagrama a seguir é



- a) $A \cap B \cap C$
- b) $\bar{A} \cup (B \cap C)$
- c) $\bar{A} \cup (B \cap \bar{C})$
- d) $\bar{A} \cap (B \cup C)$
- e) $B \cap \overline{(A \cup C)}$

15. O cálculo do produto de matrizes

$$\begin{pmatrix} 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 2 & 0 & 8 \\ 0 & 3 & 1 \\ 8 & 1 & 4 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 3 \\ 2 \\ 1 \end{pmatrix}$$

resulta em:

- a) 86
- b) 34
- c) 52
- d) 144
- e) 99

16. A distância entre os pontos A (3,12) e B (10,4) é:

- a) 10,57
- b) 11,42
- c) 10,63
- d) 9,84
- e) 12,13

ATUALIDADES – 17 A 20
02 PONTOS

TEXTO PARA A QUESTÃO 17

“A disputa entre facções criminosas causou a madrugada mais violenta da história no Ceará. Uma chacina em uma casa de shows neste sábado (27) deixou 14 mortos e vários feridos, segundo informa a Secretaria de Segurança e Defesa Social do Estado. O número de vítimas é questionado, porém, pela APS (Associação dos Profissionais da Segurança Pública do Ceará), que fala em 18 mortes”.

BOL. 27.01.2018. Disponível em:
<<http://encurtador.com.br/acvR1>>

17. Assinale a alternativa **CORRETA** sobre a notícia acima:

- a) O crime teria sido fruto da disputa por territórios de tráfico de drogas em Fortaleza entre o PCC (Primeiro Comando da Capital), o CV (Comando Vermelho) e o GDE (Guardiões do Estado).
- b) O crime teria sido uma retaliação do crime organizado pela transferência de presos para o regime de segurança máxima em Brasília.
- c) O crime teria sido fruto de protestos contra a violência policial no Ceará
- d) O crime é devido a disputas entre facções criminosas e grupos de milicianos por áreas de influência nas periferias cearenses.
- e) O crime foi cometido por líderes de facções para chamar a atenção do poder público para a superpopulação carcerária no Ceará.

TEXTO PARA A QUESTÃO 18

“O presidente Michel Temer decidiu no início da madrugada desta sexta-feira (16) decretar intervenção na segurança pública do Rio de Janeiro. O Exército passará a ter responsabilidade sobre as polícias, os bombeiros e a área de inteligência do Estado, inclusive com poder de prisão de seus

membros. O oficial interventor vai substituir o governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (MDB), na área de segurança. A decisão do governo federal contou com o aval de Pezão”.

BOL. 16.02.2018. Disponível em: <<http://encurtador.com.br/REF78>>

18. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O interventor foi o general Antônio Hamilton Martins Mourão, comandante Militar da reserva.
- b) O interventor foi o general Luiz Carlos Soares, comandante Militar do Sul.
- c) O interventor foi o capitão Jair Messias Bolsonaro, Presidente do Brasil.
- d) O interventor foi o general Walter Braga Neto, comandante Militar do Leste.
- e) O interventor foi Francisco Dornelles, vice-governador do Rio de Janeiro.

TEXTO PARA A QUESTÃO 19

“Apenas uma deputada entre 19 parlamentares votou contra PEC 181/2011, que insere na Constituição a garantia do direito à vida “desde a concepção”. A votação ocorreu na tarde da quarta-feira, 8.”

CARTA CAPITAL, 8.nov.17. Disponível em: <<https://bit.ly/2EMV3pR>>. Adaptado)

19. Na prática, a proposta aprovada pela comissão:

- a) descriminaliza a prática do aborto e presta assistência, pela estrutura do SUS, às mulheres que decidirem por esta opção.
- b) proíbe qualquer forma de aborto, inclusive os já previstos hoje pela legislação brasileira, como nos casos de estupro ou de risco de morte para a mãe.
- c) Permite o aborto apenas nos casos de gravidez proveniente de estupro em menores de 14 anos.
- d) descriminaliza o aborto somente com o consentimento por escrito do pai da criança.
- e) Autoriza o aborto apenas nos casos em que a mulher se submete, após o nascimento da criança, à retirada do útero, evitando assim uma futura gravidez indesejada.

TEXTO PARA A QUESTÃO 20

“Começaram a valer neste sábado (11) as novas regras estabelecidas pela reforma trabalhista. São mais de cem mudanças na relação entre as empresas e os trabalhadores. Luiza Seni trabalha numa empresa de eventos. Só é chamada quando tem serviço. Ela recebe por diária e sem registro: “As leis não pagam nada, também não recebo nada. Freelancer já é o dia, não um salário fixo”.

G1, 11. nov. 17. Disponível em: <<https://glo.bo/2hpYEKU>>. Adaptado

20. Entre as mudanças propostas pela reforma trabalhista, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O trabalho realizado por Luiza Seni, citada na reportagem, se enquadra, pela Reforma Trabalhista, na formalização do trabalho intermitente - aquele em que não há jornada fixa, podendo o empregado trabalhar em alguns dias ou durante algumas horas.
- b) Com a Reforma Trabalhista foi regularizado o fim do salário mínimo - este não servirá mais como parâmetro na remuneração dos trabalhadores pelas empresas.
- c) A Reforma Trabalhista decreta o fim da obrigatoriedade do registro em carteira nas relações de trabalho - o intuito é a legalização do trabalho informal.
- d) A Reforma Trabalhista traz como novidade a incorporação do tempo de deslocamento o trabalhador, de sua casa para o local de trabalho, como parte da jornada, instituindo uma remuneração específica para os empregados que moram longe.
- e) A Reforma Trabalhista decreta o aumento da contribuição para o FGTS por parte das empresas - a finalidade é que o trabalhador tenha maior segurança financeira em caso de demissão sem justa causa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 21 A 40 03 PONTOS

21. Quando se faz uso da palavra “personalidade” pode-se estar fazendo referência a características permanentes, já que pressupõe-se que ela seja razoavelmente estável e previsível. Contudo, apesar das pessoas se comportarem de uma determinada maneira, não implica dizer que, em outras ocasiões não hajam de outra. Tal comportamento se dá pelo fato de que a personalidade não é rígida ou imutável, ou seja, as pessoas podem apresentar algumas



variações de acordo com determinadas situações (Schultz & Schultz, 2011).

Isto posto, vários autores contribuíram para pesquisa nessa área. De acordo com as proposições abaixo analise cada uma em verdadeiras ou falsas:

I. Freud aprofundou seus estudos trazendo a inovação dos estágios psicosssexuais do desenvolvimento da personalidade, indicando que todas as crianças passariam pelos estágios oral, anal, fálico e genital, nos quais a gratificação dos instintos do id dependeria da estimulação das áreas correspondentes do corpo.

II. George A. Kelly, estava convicto que as pessoas sabem qual o seu problema e conseguem encontrar as soluções mais adequadas. Assim, o seu método consiste essencialmente numa entrevista estruturada, com o objetivo de aceder à estrutura e ao conteúdo das teorias implícitas que dão sentido à realidade de cada um. O seu objetivo era agir como facilitador, de modo a permitir que os seus pacientes reelaborassem as suas cognições.

III. Pavlov traz o conceito de resposta, relativa a eventos ambientais externos, que pode variar de resposta reflexa a um comportamento complexo. Da mesma maneira, o reforço, tanto positivo como negativo, presente principalmente no conceito de condicionamento operante, também é peça chave na ideia de mudança de comportamento, ou seja, o reforço positivo irá aumentar a probabilidade de um comportamento ocorrer pela presença de uma recompensa, enquanto o reforço negativo irá aumentar esta probabilidade pela ausência de um estímulo aversivo.

IV. O conceito estrutural chave da teoria de Viktor Frankl da personalidade é o conceito do *eu*; segundo Frankl, o indivíduo percebe os objetos e experiências externos que parecem estar relacionados com ele enquanto objeto. O sistema total de percepções e significados constitui o campo fenomênico do indivíduo, no qual o terapeuta o interpreta.

- a) I e III são verdadeiras
- b) II, III e IV são verdadeiras
- c) I e II são verdadeiras
- d) II e IV são verdadeiras
- e) I, II e IV são verdadeiras

22. Segundo Horney (Feist & Feist, 2008), não considerava que a personalidade fosse

exclusivamente determinada por pulsões inconscientes, nem que a libido constituísse a fonte energética das pulsões. A autora defende também que o desenvolvimento normal da personalidade apenas se evidencia se os fatores presentes no ambiente social da criança lhe permitirem adquirir confiança em si mesma e nos outros. Deste modo, quando as condições não se evidenciam, a criança vai desenvolver uma ansiedade e poderá apresentar necessidades neuróticas. Horney descreveu três tendências que os indivíduos verificam perante si próprios e diante dos outros para reduzir a ansiedade. São três maneiras de viver, pensar e comportar que desta maneira constituem três tipos de personalidade, a saber:

- a) o tipo dependência, o tipo luta-fuga e o tipo acasalamento.
- b) o tipo submisso, o tipo agressivo e o tipo desligado.
- c) o tipo parasitária, o tipo comensal e o tipo simbiótica.
- d) o tipo submisso, o tipo luta-fuga e o tipo acasalamento.
- e) o tipo dependência, o tipo comensal e o tipo desligado.

23. Maria de 33 anos, vez por outra apresentava sinais de esquecimento ou algumas audições equivocadas, como também lapsos de linguagem e na escrita, ou seja, eram eventos aleatórios, mas que revelavam as intenções inconscientes de sua pessoa (Feist & Feist, 2008). Preocupada com o que estava acontecendo procurou ajuda de um profissional, o qual a lhe deixou tranqüila, informando-lhe que se tratava apenas:

- a) Chistes
- b) Condensação
- c) Clivagem
- d) Atos Falhos
- e) Perda de memória de curto prazo

24. Em decorrência de você está atrasado para trabalhar em uma manhã, você dirige acima do limite de velocidade através de uma área escolar. Como resultado, você é parado por um policial e recebe uma multa. Na referida situação o que ocorre segundo os comportamentalistas? (Bock, Furtado & Teixeira, 2000).



- a) Reforço positivo, pois fará você repensar sua atitude da próxima vez.
- b) Reforço negativo pois fará você repensar sua atitude da próxima vez.
- c) Punição negativa pois fará você repensar sua atitude da próxima vez.
- d) Punição negativa, pois você terá que pagar a multa e ao mesmo tempo um reforço positivo, pois fará você diminuir a velocidade da próxima vez.
- e) Punição positiva pois fará você repensar sua atitude da próxima vez.

25. Os seres humanos são flexíveis nas formas de aprender, por isso, o teórico entende que a aprendizagem pode ser ativa ou por observação. A aprendizagem ativa ocorre por meio de experiências diretas que são comportamentos apresentados com suas respectivas consequências. Logo, a aprendizagem ativa ocorre mediante a reflexão do comportamento e avaliação das suas consequências. As consequências dos comportamentos, por sua vez, têm como funções informar os efeitos das ações, motivar comportamentos antecipadamente e reforçar (Feist & Feist, 2008). Assinale a alternativa do teórico responsável pela referida compreensão acerca da aprendizagem:

- a) Albert Bandura
- b) Skinner
- c) Watson
- d) Vygotsky
- e) Carl Rogers

26. O conceito de aprendizagem emergiu das investigações empiristas em Psicologia, ou seja, de investigações levadas a termo com base no pressuposto de que *todo conhecimento provém da experiência*. Isso significa afirmar o primado absoluto do objeto e considerar o sujeito como uma tabula rasa, uma cera mole, cujas impressões do mundo, fornecidas pelos órgãos dos sentidos, são associadas umas às outras, dando lugar ao conhecimento. O conhecimento é, portanto, uma cadeia de idéias atomisticamente formada a partir do registro dos fatos e se reduz a uma simples cópia do real (Moreira, 2010).

I. Segundo os Behavioristas, os adeptos da teoria do reforço consideraram-no capaz de explicar a aquisição dos comportamentos voluntários de todos

os tipos. O esquema continua muito simples: o organismo emite uma resposta a um estímulo cujo conhecimento não é necessário, e essa resposta, dependendo das consequências geradas por ela, será ou não mantida. Logo, são os estímulos que se seguem à resposta (reforços) que representam o núcleo da teoria, e não os que a antecedem.

II. A gestalt opõe-se ao behaviorismo por ter um fundamento epistemológico de tipo racionalista, ou, mais precisamente, por pressupor que *todo conhecimento é anterior à experiência*, sendo fruto do exercício de estruturas racionais, pré-formadas no sujeito.

III. O saber acumulado segundo a Gestalt é tranquilamente transmitido, respeitando os princípios da boa forma, e os alunos podem incorporá-los, pois a experiência apresentada sob boas formas é isomorfa às estruturas mentais, ou seja: as estruturas mentais têm sempre, na experiência, o seu equivalente. Apesar disso, estruturas mentais e experiências persistem como dois polos distintos.

Segundo as proposições é **correto** afirmar que:

- a) A proposição I reforça a ideia da prática enquanto as proposições II e III não refletem um modelo de aprendizagem a ser aplicado.
- b) Após termos apresentado as concepções de aprendizagem de teor mecanicista a proposição I e idealista proposição II e III, verifica-se que ambas são antagônicas.
- c) As três proposições estão corretas, porém as proposições II e III anula a I em relação ao seu aspecto prático.
- d) Embora cada uma apresenta uma perspectiva objetivista proposição I e subjetivista proposições II e III, ambas não são antagônicas e sim distintas na sua concepção de aprendizagem.
- e) É claro que essa cisão entre subjetividade e objetividade nada mais é que o reflexo da divisão social do trabalho, da separação entre o fazer e o pensar, da prática e da teoria. E, nesses casos, assiste-se a uma supervalorização da teoria, porque, sendo aquela que sabe, tem o direito de comandar a prática como na proposição I.

27. Piaget (1995) trabalhou a aprendizagem humana, o qual se propõe a estudar a gênese do conhecimento centrado na ação do sujeito, ou de como se dá o desenvolvimento de sua inteligência, esta última é entendida não como a faculdade de

saber, mas como um conjunto de estruturas momentaneamente adaptadas toda inteligência é uma adaptação. Nesse sentido, para amadurecimento no processo de desenvolvimento na aquisição da aprendizagem são apresentados quatro fatores, a conhecer:

- a) Equilibração; Acomodação; Assimilação e Operatório Concreto.
- b) Equilibração; Acomodação; Assimilação e Sensório-motor.
- c) Equilibração; Acomodação; Assimilação e Esquema.
- d) Operatório formal; Operatório concreto; Pré-operatório e Sensório-motor.
- e) Operatório formal; Acomodação; Assimilação e Esquema.

28. A crise na Psicologia Social ocorrida no hemisfério norte a partir da década de sessenta refletiu-se na Psicologia recém-desenvolvida. A “crise da psicologia social” dos anos 70, nos Estados Unidos (Perspectiva psicológica), produziu também repercussões transformadoras no Brasil. Os principais movimentos de contraposição à psicologia social cognitiva nessa época foram: a perspectiva de Silvia Lane, procurando compreender um homem como ser em movimento. Em decorrência disso surge a psicologia social comunitária e a teoria das representações sociais como caminhos que a psicologia social pôde tomar após o período de crise. Tratava-se também de formular teorias que permitissem uma articulação entre dimensões cognitivas, afetivas e comportamentais e aquelas de natureza mais sociológica, antropológica, política.

Analise as proposições como verdadeiras ou falsas:

I. Algumas dificuldades foram sentidas no ensino da Psicologia nas décadas de setenta e oitenta no que tange à orientação dos grupos de professores da disciplina. Esse quadro envolveu principalmente os professores de Psicologia Social com orientação política de esquerda.

II. Na época da ditadura militar, quando o currículo do curso de Psicologia estava sendo estruturado, a disciplina “Psicologia Comunitária” estava presente; contudo, naquela época, seus objetivos foram manipulados pelo governo, que pretendia, com isso, o desenvolvimento de técnicas que possibilitassem a manipulação de massas.

III. Desde a década de oitenta a disciplina Psicologia Comunitária tem sido reivindicada, tendo em vista seu crescimento expressivo nos anos oitenta, sinalizando um novo compromisso com segmentos sociais excluídos. Tal iniciativa fez a psicologia social no Brasil ficar dividida numa perspectiva psicológica e outra sociológica.

IV. Atualmente, a área de psicologia social vive uma situação de dúvida e ampliação de busca de recortes de objeto a considerar, de formulações teóricas a serem feitas, de métodos de trabalho e modos de inserção profissional. Assim, da crise de relevância ao fim do regime militar, houve uma retomada de contribuições vindas das ciências sociais para a Psicologia Social, até então consideradas suspeitas ou desconsideradas. Com a ampliação da democracia política no país, cresceu o reconhecimento acadêmico em relação aos potenciais dos fatores psicossociais e psicossociológicos para a compreensão humana.

- a) I, II e IV são verdadeiras
- b) I, II e III são verdadeiras
- c) I e II são verdadeiras
- d) II, III e IV são verdadeiras
- e) III e IV são verdadeiras

29. O aconselhamento psicológico em saúde é uma intervenção que consiste em ajudar o sujeito a manter ou a melhorar a sua saúde, nomeadamente na adoção dum estilo de vida saudável e comportamentos de saúde (ao nível da alimentação, exercício físico, uso de substâncias, gestão do stress, etc.) e na adaptação psicológica a alterações do estado de saúde (confronto com a doença e a incapacidade), em tudo o que isto possa envolver de mudança pessoal, ajustamento a uma nova situação, interação com técnicos de saúde, adesão a tratamentos e medidas de reabilitação. (Trindade & Carvalho, 1998). Os objetivos principais do aconselhamento psicológico em saúde são, **EXCETO:**

- a) Disponibilizar ajuda para dar resposta às necessidades psicológicas dos sujeitos saudáveis e doentes.
- b) Facilitar a mudança de comportamentos relacionados com a saúde especificamente por meio de uma escuta breve sem aprofundamento das questões psíquicas.
- c) Escutar e acolher as preocupações e o sofrimento, e promover o bem-estar psicológico.

d) Identificar as preocupações fundamentais que o sujeito tem em relação à saúde e ajudá-lo a lidar eficazmente com elas.

e) Detectar dificuldades comunicacionais e/ou relacionais com a família ou com os técnicos de saúde e ajudar o sujeito a desenvolver estratégias que permitam superar essas dificuldades.

30. Entre as tarefas descritas pelo CFP na resolução nº 014/00, destaca-se as seguintes possibilidades de atuação do psicólogo educacional:

I. aplicar conhecimentos psicológicos na escola, concernentes ao processo ensino-aprendizagem, em análises e intervenções psicopedagógicas; referentes ao desenvolvimento humano, às relações interpessoais e à integração família-comunidade escola, para promover o desenvolvimento integral do ser;

II. analisar as relações entre os diversos segmentos do sistema de ensino e sua repercussão no processo de ensino para auxiliar na elaboração de procedimentos educacionais capazes de atender às necessidades individuais.

De acordo com as proposições analise e marque a alternativa que não corresponde ao papel do psicólogo Escolar:

a) Da mesma forma, o Psicólogo Educacional precisa criar um espaço para escutar as demandas da escola e pensar maneiras de lidar com situações que são cotidianas. Precisa criar formas de reflexão dentro da escola, com todos os sujeitos (alunos, professores e especialistas) para que se possa trabalhar com suas relações e paradigmas.

b) Ele precisa ouvir os alunos, o que pensam sobre sua escola e sua turma. Isso pode ser feito através de desenhos ou pedindo para que escrevam o que pensam, sentem, como percebem sua turma e sua escola.

c) É igualmente necessário ouvir os professores, suas demandas e fazê-los participar dos atendimentos com as crianças, repensando novas práticas e novos olhares sobre o aluno que chama de problema, ressaltando sempre a autonomia do professor, e responsabilizando a família do aluno/problema.

d) Também se faz necessário trabalhar junto à equipe pedagógica, criando espaços semanais de diálogo com os professores para que juntos cheguem a novas versões de um mesmo fenômeno, eliminando a possibilidade de estigmatizar os alunos com dificuldades.

e) Confrontar família e professor quando necessário, criando um espaço de dialogo franco acerca das dificuldades de todos, não só do aluno, diluindo nos sistemas a culpa pelo fracasso escolar.

31. A especialidade Psicologia Hospitalar foi reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia (2000), por meio da Resolução nº 014/2000, na qual apresenta instruções para o psicólogo obter o registro. Os profissionais que atuavam nessa área solicitavam o registro de especialista após a conclusão dos cursos de especialização credenciados pelo Conselho Federal de Psicologia ou diante da comprovação de experiência prática de dois anos e aprovação nas provas teóricas. Sobre essa prática e considerando a perspectiva teórica, a qual o profissional atua, analise e marque a alternativa falsa.

a) A perspectiva interdisciplinar por meio do diálogo constante entre a equipe de saúde representa uma estratégia efetiva para facilitar a comunicação. Isso possibilita discutir características de um caso clínico com os profissionais, definir procedimentos de intervenção e acompanhar os resultados avaliando seus efeitos.

b) Por meio da abordagem humanista, é preciso compreender as alterações emocionais vivenciadas pelos pacientes hospitalizados diante de uma situação de luto proveniente do surgimento da doença, assim será possível acompanhar o indivíduo no processo de elaboração dessa experiência por meio da exploração das verbalizações de maneira que o manejo da resistência e da transferência sejam fundamentais.

c) A partir da fundamentação fenomenológica existencial, enfatiza que se trata de uma área a qual visa minimizar, no paciente, o sofrimento gerado pelo processo de hospitalização, por meio da escuta e da empatia para iniciar a ressignificação ou atribuição de novos significados às suas vivências.

d) A teoria sistêmica, reconhecem a possibilidade do desenvolvimento de intervenções psicológicas pelo

fato de considerarem o hospital um sistema aberto e dinâmico, repleto de significados nas relações que são estabelecidas entre paciente, família e equipe de saúde.

e) Essa visão multidimensional, focalizada na comunicação, na complexidade do contexto hospitalar e na intersubjetividade, representa o elemento central para reflexões críticas. Psicólogos da teoria cognitivo comportamental, no acompanhamento hospitalar de pacientes e familiares, buscam reestruturar cognições, minimizar estresse com técnicas de relaxamento e fortalecer estratégias de enfrentamento; também estão envolvidos na sistematização de diretrizes que orientam a atuação profissional por meio da construção de protocolos.

32. Segundo Urbina (2007), dentre os vários contextos onde se utiliza instrumentos para a avaliação psicológica está os serviços de saúde. O trabalho do psicólogo em instituições de saúde volta-se para algumas tarefas básicas, **EXCETO:**

- a) função de coordenação e função de ajuda à adaptação.
- b) função de interconsulta, e função de diagnóstico e prognóstico.
- c) função assistencial direta e promotora de estratégias de intervenções multidisciplinares.
- d) função de gestão de recursos humanos. Portanto, seu trabalho abarca desde intervenções junto ao paciente e família, como também buscando alcançar as relações com a equipe e profissionais da instituição.
- e) facilitador do processo de elaboração das vivências dos pacientes, fornecendo suporte psicológico de forma humanizada, com ações pautadas no uso de técnicas e procedimentos sustentados por construtos e metodologias da área da psicologia.

33. Contextualizar a atuação da Psicologia na saúde, nas políticas públicas e mais especificamente em HIV/aids, leva a pensar que referenciais esta especialidade utiliza para formular e executar suas ações. De acordo com Spink (2007), a Psicologia se caracteriza como uma área com aplicações práticas na saúde, mas que vem traçando um caminho recente nesse âmbito. Seu campo de atuação na saúde, inicialmente se restringia às atividades exercidas em consultórios, abordando a perspectiva

de um indivíduo abstrato, um campo relacionado à Psicologia Clínica tradicional e à atuação em hospitais e ambulatórios de saúde mental, com forte referência em paradigmas da Psiquiatria. No contexto das políticas públicas o psicólogo que atua junto as pessoas vivendo com HIV/AIDS deve adotar as seguintes posturas, **EXCETO:**

- a) ajudar na tomada de decisão, a fim de promover uma melhor adesão ao tratamento.
- b) reduzir as alterações emocionais, por meio do resgate da autoestima e enfrentamento ao estigma da doença.
- c) informar sobre a doença de forma clara e adequada e ensinar estratégias de autocontrole.
- d) deverá promover a capacidade de intervenção transformadora pessoal, sendo a participação da família secundária.
- e) à promoção dos direitos humanos e, principalmente, ao olhar sobre a subjetividade do indivíduo que vive e convive com HIV/aids em uma sociedade com tantas dificuldades de acesso aos direitos e exercício da cidadania.

34. No Brasil, transexuais diagnosticados a partir dos critérios estabelecidos na CID-10 e DSM - V, quando encaminhados da atenção primária para a terciária, podem ter acesso a procedimentos de redesignação sexual pelo Sistema Único de Saúde. Conforme dispõe os arts. 8º e 7º, II, da Lei 8.080/90 (24), o modelo do sistema de saúde brasileiro é centrado na hierarquização das ações e serviços de saúde por níveis de complexidade. Isto significa dizer que ele se estrutura em níveis de maior ou menor complexidade de ações e serviços de saúde. Assim, o SUS é estruturado pela atenção básica, principal porta de entrada no sistema, a qual deve ser a sua ordenadora. Isto posto, o Conselho Federal de Psicologia por meio da Resolução 01/19 orienta os profissionais adotarem a seguinte postura, **EXCETO:**

- a) A resolução determina que, em sua prática profissional, psicólogas e psicólogos devem atuar de forma a contribuir para a eliminação da transfobia e orienta, ainda, que não favoreçam qualquer ação de preconceito e nem se omitam frente à discriminação de pessoas transexuais e travestis.
- b) A norma recém-aprovada impede o uso de instrumentos ou técnicas psicológicas para criar, manter ou reforçar preconceitos, estigmas, estereótipos ou discriminação e veda a colaboração com eventos ou serviços que contribuam para o



desenvolvimento de culturas institucionais discriminatórias.

c) O CFP reconhece que a transexualidade não pode ser considerada patologia, logo a prática profissional não pode ser orientada para reversão sexual.

d) A fim de normatizar a prática do profissional a Resolução 01/19 do CFP abre precedentes aos profissionais que desejam atender pacientes que no seu entendimento necessitem de tratamento de reversão sexual.

e) Os psicólogos não colaborarão com eventos e serviços que proponham tratamento e cura das homossexualidades.

De acordo com o Caso Clínico abaixo responda as questões 35 e 36.

Mulher de 65 anos, natural do RJ, matriculada em janeiro de 2004, na seção de Mastologia do Hospital do Câncer III, por câncer na mama direita. Relatava ter percebido ao auto-exame, dois meses antes, nódulo no quadrante súpero-externo cuja core biopsy revelou carcinoma ductal infiltrante (túbulo-lobular). Nessa mesma ocasião, apresentou dispnéia decorrente de derrame pleural esquerdo, tendo sido submetida à drenagem torácica seguida de pleurodese. Era hipertensa de longa data com passado de tuberculose pulmonar tratada em 1960 e 1992. Exames complementares revelaram nódulo hepático direito e persistência do derrame pleural com linfangite carcinomatosa à esquerda. À época foi considerado estadiamento clínico T2NxM1. Apresentou boa tolerabilidade inicial ao esquema quimioterápico prescrito - Fluorouracil mais Adriamicina mais Ciclofosfamida (FAC) - tendo completado três ciclos no período de 15/01 a 13/03. Entretanto, não houve melhora da dispnéia, permanecendo dependente de oxigenioterapia e recorrendo à emergência, por diversas vezes, para alívio de cansaço aos médios e mínimos esforços.

Em 07 de junho, um dia após a internação, apresenta-se com performance status de 04, acordada, ansiosa, recebendo oxigênio contínuo e dispnéia em repouso, extremidades frias com cianose leve. Pede para não ser sedada, pois gostaria de falar com os filhos que viriam vê-la no horário da visita. Falece no dia seguinte na companhia de um dos filhos. A paciente esteve sob os cuidados do INCA durante exatos quatro meses, já matriculada com diagnóstico de doença avançada. Metade deste tempo foi despendido com diversas

internações, quer pela terapia instituída ou para correções de efeitos adversos pré-existentes, quer pela manifestação de sintomas conseqüentes à evolução da doença.

35. O primeiro Princípio Fundamental do Código de Ética Profissional do Psicólogo impõe: "O Psicólogo baseará o seu trabalho no respeito à dignidade e à integridade do ser humano. Diante desse contexto o psicólogo deve assumir as seguintes condutas, **EXCETO:**

a) Considerando o fato de que o paciente está próximo de morte inevitável, de modo que, medicamente, nada mais há a ser feito (o que pode gerar um grau de sofrimento insuportável), cabe ao psicólogo, neste momento, a função limitada, de acolher os familiares e, principalmente, o paciente em sua decisão final.

b) Cabe a esse profissional levar em consideração o contexto e a coerência ética integrada ao desejo do paciente, estimulando sua autonomia e participação no processo. Assim, a prática psicológica pressupõe que o profissional deva agir procurando a melhora do paciente, mas respeitando suas escolhas.

c) A decisão de eutanásia cabe, única e exclusivamente, ao paciente, no exercício pleno de sua autonomia ou à família do mesmo, em caso de impossibilidade deste último.

d) Ao psicólogo restaria, reitero o respeito incondicional ao ser humano que se encontra diante dele, vivenciando seu último ato de vida, qual seja, a morte.

e) O psicólogo deve decidir pela realização da eutanásia em determinado paciente junto com a equipe médica quando necessário.

36. Para nortear as ações dos profissionais visando o respeito a individualidade e dignidade ao ser humano, surge a bioética. Uma ciência relativamente nova, surgida na década de setenta nos Estados Unidos, que gira ao redor de quatro princípios: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. A bioética prima pelo ideal de que a ética na assistência à saúde não deve estar contida em uma ação pontual, mas sim estender-se a uma postura profissional. No que se refere ao caso

clínico, analise as afirmativas e marque a FALSA quanto à conduta do profissional.

- a) O princípio de beneficência foi realmente exercido com esta paciente.
- b) Não identificou-se uma inversão de expectativas, quando o princípio de não-maleficência deveria prevalecer, visto que o objetivo maior, nesse caso, não era o de preservação da vida e sim, o controle de sintomas e alívio de sofrimento.
- c) Do ponto de vista do cuidado, esteve-se mais ocupado com a "pessoa doente" do que a "doença da pessoa".
- d) O princípio da autonomia requer que os indivíduos capacitados de deliberarem sobre suas escolhas pessoais, devam ser tratados com respeito pela sua capacidade de decisão, logo foi respeitado na paciente em questão.
- e) Foi infligido o princípio da justiça, a qual poderia ainda viver mais caso fosse inserido outros cuidados paliativos a paciente.

De acordo com o Caso Clínico abaixo responda as questões 37, 38 e 39.

Bety é uma menina de oito anos, que cursa a terceira série do ensino fundamental. No discurso de sua mãe Rose, Bety é muito nervosa, chora por qualquer motivo, não pode ser contrariada e rói as unhas dos pés e das mãos até sangrar. Rose relata que a gravidez de Bety foi complicada, pois ela sangrava muito. Conta que a filha tem vergonha de ir pra escola, pois se acha feia e gorda. Um sentimento de culpa é gerado por Bety, que não sabe mais o que fazer para ficar bonita. Quando retorna da escola vai para o quarto chorar e em seguida uma vontade de comer. Seu pai, Ronaldo, reside em outra cidade. No discurso de Rose, este pai não se faz presente na vida da filha, chegando a ficar um ano sem ver a menina. Quando diz que vai buscá-la, a filha se arruma, fica esperando, e o pai não aparece. A separação do casal aconteceu quando Bety tinha dois anos e foi um pouco conturbada, pois eles brigavam muito. No discurso da avó Catharina, aparecem questões que nos ajudam no desenrolar do caso. A avó, que em alguns atendimentos "invadiu" a sala, demonstra preocupação e, muitas vezes, desespero. Catharina diz ver Bety como sua filha.

No transcorrer dos atendimentos clínicos com Bety, foram se desenrolando os nós em que a mesma se

encontrava e que também se encontravam os sujeitos que a rodeavam. Já nas primeiras entrevistas, ficou claro que o conflito da trama edípica não se desfez. O que aparece como manifestação de angústia em Bety apresenta-se como uma tentativa de denunciar o Outro (função materna exercida pela avó) pelo medo aterrorizante em ficar sozinha e perdê-la.

37. Diante do Caso Clínico de Bety alguns sinais e sintomas ansiosos, foram relatados, (Dalgalarrodo, 2008), **EXCETO**:

- a) estresse
- b) Irritabilidade
- c) angústia
- d) Isolamento Social
- e) baixa autoestima

38. Bety teve que ser encaminhada à um profissional de psicologia, o qual lhe atendeu utilizando uma das abordagens psicoterápicas (Feist & Feist, 2008):

- a) Gestalt-terapia
- b) Cognitivo Comportamental
- c) Sistêmica Familiar
- d) Holística
- e) Psicanalítica

39. A mãe de Bety procurou ajuda de um psiquiatra, o qual adotou a seguinte hipótese diagnóstica para o referido caso (Dalgalarrodo, 2008):

- a) Síndrome de *dumping*
- b) Síndrome de Münchhausen
- c) Bulimia
- d) Anorexia
- e) Transtorno de pânico

40. Um dos problemas existentes na hospitalização infantil deriva do descuido de aspectos psicológicos, pedagógicos e sociológicos envolvidos nesta situação. Intervenções no contexto hospitalar devem buscar a promoção de condições favoráveis à reabilitação de efeitos de experiências adversas ao desenvolvimento comportamental da criança (Zannon, 1991). Diante desta afirmativa o que seria FALSO para Psicologia da saúde:



a) Produzir bem-estar no hospital deve ser atribuição específica do psicólogo, quando subsidia programas que promovam o conhecimento e a aquisição de comportamentos dentro desse contexto. Enquanto os demais profissionais devem restringir seus cuidados à parte biológica.

b) a identificação de processos psicológicos envolvidos na assistência à criança, assim como seus pais ou cuidadores.

c) diz respeito ao desenvolvimento de padrões de comportamento de adesão ao tratamento, prevenção de problemas de saúde e comportamentos de risco.

d) deve promover condições favoráveis ao enriquecimento ou à reabilitação comportamental de crianças, enfatizando a melhora na relação profissional-paciente.

e) O brincar deve ser explorado porque é uma das formas de expressão mais genuínas da criança, o meio através do qual ela expressa seu pensamento, uma vez que a linguagem verbal ainda não está suficientemente desenvolvida para esse fim.